



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Goretti David Lopes, Maria

Contribuição da ABEn para a visibilidade e reconhecimento profissional
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 63, núm. 4, julio-agosto, 2010, p. 505

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019592001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Contribuição da ABEn para a visibilidade e reconhecimento profissional

Maria Goretti David Lopes

Presidente Nacional da ABEn (2007-2010)

A Associação Brasileira de Enfermagem, Gestão 2007-2010, no desenvolvimento de seu plano de atividades, priorizou a continuidade do projeto CIPESC®, visando a construção de uma terminologia brasileira para a prática de Enfermagem, a partir da compreensão que o Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que indica um conjunto de ações executadas face à necessidades da pessoa, família ou coletividade humana, em determinado momento do processo saúde e doença, que demandam cuidado profissional.

A documentação do Processo de Enfermagem possibilita a análise do custo-benefício das ações e intervenções realizadas e evidencia a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional.

Desse modo, a ABEn passou a recomendar a operacionalização e registro do Processo de Enfermagem, de modo deliberado e sistemático. Em 2008, criou a Subcomissão de Sistematização da Prática de Enfermagem e promoveu o workshop “Integralidade da Atenção e a Sistematização da Prática de Enfermagem no SUS”.

Essa Subcomissão, composta por associadas competentes e comprometidas com a profissão, realiza:

- 1) a reedição do livro “Fundamentos do cuidar”;
- 2) inúmeros cursos e participações em conferências ou mesas redondas para discutir a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o Processo de Enfermagem e as terminologias de Enfermagem;
- 3) o atendimento a instituições que solicitam assessoria técnica na implantação da SAE, a exemplo do Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, MG;
- 4) a participação em reunião envolvendo representantes da ABEn, do Cofen e do Grupo de Interesse em Informática em Enfermagem (GIEn), órgão diretivo da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), para se discutir, entre outros assuntos, a necessidade de padronização da Informação em Enfermagem no Brasil de acordo com as orientações mundiais;
- 5) o início de articulação de cooperação técnico-científica entre a ABEn e a SBIS, com vistas à proposição de cursos, eventos, normas e outras ações que possam ser de interesse comum às duas entidades;
- 6) a revisão da Resolução que dispunha sobre a SAE, culminando com a Resolução COFEN-358/2009;
- 7) a elaboração e editoração do livro “Integralidade da Atenção no SUS e Sistematização da Assistência de Enfermagem”;
- 8) o processo de tradução do livro “*Notes on nursing: A guide for today's caregiver*”, uma atualização, feita pelo Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN).

Nesta edição, a REBEn publica outra importante realização da referida Subcomissão. Trata-se do desenvolvimento de um Sistema de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseado nas etapas do Processo de Enfermagem e nas Necessidades Humanas, utilizando a linguagem de diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem para documentação da prática profissional, que será disponibilizado aos associados e às escolas e sociedades de especialistas vinculadas à entidade.

Coroando o trabalho de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Brasil, a ABEn promoveu o 10º Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem –SINADEn, visando atualizar e instrumentalizar os profissionais de enfermagem, do ensino e da prática, sobre as ferramentas disponíveis para a prestação do cuidado.

É assim que a ABEn defende a atenção de Enfermagem como um direito de cidadania, investindo em processos de formação e educação permanente que possibilitem a construção de um paradigma centrado no cuidado e na qualidade de vida.